



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Raimundo, Márcia Maria Pereira

**Estudo da eficácia da metribuzina no combate de infestantes e selectividade na cultura do tomate na região do Ladoeiro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1416>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1991
<b>Resumo</b>	O tomate para indústria é uma cultura já com alguma tradição na Campina de Idanha-a-Nova e com bastante futuro em Portugal, sendo actualmente o terceiro maior produtor de tomate na Comunidade Económica Europeia (a seguir à Itália e Grécia), com uma cota de 694 737 t (das quais 682 945 t para concentrado), e também por razões de ordem climática, é atribuída a Portugal a melhor qualidade de concentrado (medida pelos índices qualitativos de bolores, cor e acidez). No entanto, o tomate é ainda uma c...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T07:16:02Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo da eficácia da metribuzina  
no combate de infestantes e  
selectividade na cultura do  
tomate na região do Ladoeiro**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Márcia Maria Pereira Raimundo



**CASTELO BRANCO**

1991

## INDICE

Agradecimentos .....	
Objectivos .....	
<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
I.1. Alguns aspectos sobre a agricultura da região da Campina de Idanha-a-Nova .....	3
I.1.1. A obra de regadio de Marechal Carmona .....	3
I.1.2. Aspectos agrícolas .....	3
<b>II. CARACTERÍSTICAS EDAFO-CLIMÁTICAS DA CAMPINA DE       IDANHA-A-NOVA .....</b>	<b>6</b>
II.1. Clima .....	6
II.2. Precipitação .....	6
II.3. Geada .....	6
II.4. Insolação .....	6
II.5. Granizo .....	6
II.6. Trovoada .....	7
II.7. Caracterização do solo .....	7
<b>III. PERÍODO CRÍTICO DE INTERFERÊNCIA DAS INFESTANTES       NO TOMATE .....</b>	<b>9</b>
<b>IV. HERBICIDAS PARA O TOMATE .....</b>	<b>11</b>
<b>V. METRIBUZINA, UM HERBICIDA DO GRUPO DAS TRIAZINAS .....</b>	<b>15</b>
V.1. Modo de acção .....	15
V.2. Propriedades biológicas da metribuzina .....	15
<b>VI. FITOTOXICIDADE DA METRIBUZINA EM SEMENTEIRA DIRECTA       E TRANSPLANTE DE TOMATE .....</b>	<b>17</b>
<b>VII. USO DO CARBONO ACTIVO PARA PROTECÇÃO DO TOMATE       CONTRA A METRIBUZINA .....</b>	<b>19</b>
<b>VIII. MÉTODO EXPERIMENTAL E MATERIAL UTILIZADO .....</b>	<b>21</b>
<b>IX. RESULTADOS .....</b>	<b>24</b>
<b>X. CONCLUSÃO .....</b>	<b>33</b>

**BIBLIOGRAFIA** ..... **36**

**ANEXOS**

O tomate para indústria é uma cultura já com alguma tradição na Campina de Idanha-a-Nova e com bastante futuro em Portugal, sendo actualmente o terceiro maior produtor de tomate na Comunidade Económica Europeia (a seguir à Itália e Grécia), com uma cota de 694 737 t (das quais 682 945 t para concentrado), e também por razões de ordem climática, é atribuída a Portugal a melhor qualidade de concentrado (medida pelos índices qualitativos de bolores, cor e acidez).

No entanto, o tomate é ainda uma cultura com custos de produção bastante elevados, é necessário fazer um esforço para aumentar a produtividade agrícola com inerente redução de mão-de-obra, realizando estudos de soluções para a mecanização da cultura do tomate desde a sementeira directa até à apanha. A sementeira directa é uma técnica relativamente nova na região e que terá que incluir obrigatoriamente a aplicação da metribuzina (o herbicida mais correntemente utilizado para a cultura do tomate em Portugal) em tomate de sementeira directa com o objectivo de proceder à determinação da eficácia no controlo das infestantes e na determinação da selectividade em relação a diferentes cultivares.